

INAC, I.P. PUBLICA ESTATÍSTICAS DE TRÁFEGO REFERENTES AO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2013

Boletim Estatístico Trimestral N.º 18 ABR-JUN'13

«Síntese do boletim estatístico trimestral, referente ao período de 1 de abril a 30 de junho de 2013 publicado pelo INAC. O segundo trimestre de 2013 apresentou uma ligeira redução do total de movimentos realizados no conjunto das infraestruturas aeroportuárias nacionais face ao período homólogo (-0,7%). Para esta variação negativa contribuiu o decréscimo acentuado de movimentos verificado no aeroporto de Ponta Delgada (-6,5%), uma vez que nas restantes principais infraestruturas aeroportuárias o tráfego de aeronaves cresceu entre 1 e 3 pontos percentuais. O tráfego medido em número de passageiros transportados cresceu globalmente cerca de 5%, com o aeroporto de Faro a apresentar a taxa de crescimento mais expressiva (6,2%), seguido de Lisboa (5%), Funchal (4,9%), Porto (4,5%) e Ponta Delgada (2,1%). No aeroporto de Ponta Delgada, o decréscimo do total de movimentos realizados no período decorre de um ajustamento da oferta de serviços no segmento doméstico, o que, associado a um ligeiro aumento da procura nestas rotas, traduz um aumento da rentabilidade neste segmento. O tráfego internacional regular (passageiros) apresentou um crescimento homólogo próximo dos 7%. Para este crescimento concorreu o aumento da procura nos principais mercados - Alemanha, Inglaterra e França, mas também, um expressivo crescimento do tráfego dos mercados nórdicos, nomeadamente da Holanda e da Dinamarca. Sublinha-se, ainda, o contributo da abertura da rota Lisboa/Dubai. Globalmente, as rotas dos mercados Schengen cresceram 5%, as rotas para os mercados UE não Schengen cerca de 10% e para os países terceiros aproximadamente 9%. O tráfego doméstico reflete o referido a propósito do aeroporto de Ponta Delgada, ou seja, uma redução da oferta de serviços, que no total do segmento atingiu 8,5%. Esta redução concentrou-se especificamente nas operações do Grupo SATA - SATA Air Açores e SATA Internacional, indiciando uma intenção de redimensionamento da oferta face à procura, que se manteve na grandeza dos 734 mil passageiros. No entanto, importa sublinhar também uma alteração face ao período homólogo anterior com impacto no tráfego doméstico, ou seja, o fim das operações de serviço público realizadas pela Aerovip para o Nordeste transmontano - Bragança e Vila Real. Na comparação do cenário das operadoras e das rotas operadas neste período face ao período homólogo destacam-se no aeroporto de Lisboa as operações regulares da Emirates Airline para o Dubai, a entrada da Norwegian e da Binter Canarias nas rotas regulares para Oslo e para Las Palmas, respetivamente. No aeroporto do Porto, o destaque vai para a entrada da Transavia na rota regular para Amesterdão e da Vueling na rota regular para Paris-Orly. Por último, sublinha-se, também, o início das operações da Deustche Lufthansa na rota regular para Berlin-Tegel à partida do aeroporto da Madeira. O fim das operações de serviço público da Aerovip nas rotas Lisboa/Bragança e Lisboa/Vila Real continuam a representar a saída mais expressiva do aeroporto de Lisboa, face ao período homólogo. No aeroporto do Porto refletem--se os efeitos do fim das operações para Veneza, operadas pela Volotea e, no aeroporto da Madeira, as saídas da B.M.I. de várias rotas regulares com destino ao mercado britânico, bem como da Thomas Cook Belgium dos mercados espanhol e belga assumem-se como as principais alterações face ao período homólogo.»

artigo publicado na página de internet "inac.i.p."
(19 Julho 2013)